

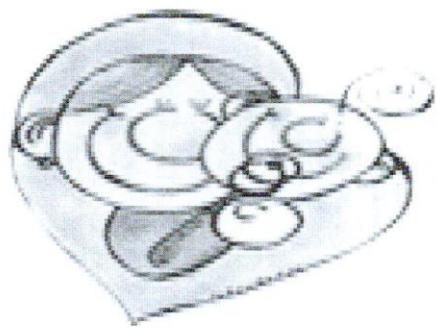


Centro Social e Cultural da Paróquia  
do Souto da Carpalhosa

F. castro  
F. G.

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

## Programa de Ação para 2017





## Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para 2017	3
Parcerias	4
Eventos e Angariação de Fundos	4
Respostas Sociais	5
Estrutura Residencial para Idosos	5
Centro de Dia	7
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Cantina Social	12
Refeições às escolas	12
Creche	12
Pré-escolar	14
Recursos humanos	19
Formação	22
Conclusão	22



## Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paroquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição particular de solidariedade social que por iniciativa da Igreja desta mesma paroquia e ao abrigo do artº 41 do estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é eructo canonicamente pelo Bispo de Leiria. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente actividades de solidariedade social, exercendo as actividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, creche, pré escolar e cantina social. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de participação financiada.

## Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da freguesia do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

## Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

## Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; “Criatividade”; “Educação com base nos valores e na moral crista” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

## Objetivos para 2017

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;



*Dr. José*

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;
- Implementação do banco de ajudas técnicas;
- Aumentar o Serviço de Telepresença, através de parcerias nomeadamente com os bombeiros voluntários e a GNR;
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

### **Parcerias**

- União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS

### **Eventos e Angariação de Fundos**

As actividades de angariação de fundos são uma forma de ajuda na sustentabilidade da instituição. Permitem não só ajudar de forma monetária, mas também na divulgação da instituição.



## RESPOSTAS SOCIAIS

### Estrutura Residencial para Idosos

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excepcionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 36 idosos, sendo que 30 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - a higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente.
- **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente.
- **Alimentação** - são servidas quatro refeições (pequeno almoço, almoço, lanche e jantar) aos utentes, exceto os diabéticos, que têm dois suplementos noturnos.
- **Higiene habitacional** - diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Alojamento**- A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento, em quarto individual, duplo ou triplô.



- **Tratamento da roupa-** A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação.
- **Acompanhamento na toma de fármacos, quando prescritos-** A médica assistente responsabiliza-se por prescrever a medicação necessária. A ERPI prepara semanalmente a medicação a administrar a cada utente. E responsabiliza-se no sentido de acompanhar diariamente a toma da medicação.
- **Animação** - de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Ajudas Técnicas-** A ERPI sempre que para tal seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. Tem um custo mensal de acordo com o preçoário em vigor.
- **Terapeuta ocupacional-** Uma vez por semana a terapeuta intervém junto dos idosos para restabelecer, manter ou compensar as perdas físicas, mentais e sociais que afetam a terceira idade.
- **Psicóloga** – Avaliação e intervenção psicológica com os idosos com o intuito de promover o bem-estar psicológico e social, a manutenção das capacidades cognitivas adquiridas e o retardamento do deterioro cognitivo, inerentes a esta fase do ciclo vital.



## Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que pretende combater a solidão. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8.00 às 16.30horas.

O Centro de dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto**-os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal, salvo exceções.
- **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes.
- **Higienização dos espaços**- diariamente é assegurada a limpeza das casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem consta unicamente das peças de roupa que o utente veste no dia do banho.
- **Convívio/animação** - de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis. Uma vez por mês contamos com a presença da SAMP com o programa “Novas Primaveras”



*[Handwritten signature]*

### Modelo de Programação Semanal ERPI/CD

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9.00 às 10.00	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
<b>Manhã</b> 10.00 às 12.00	Apoio à saúde	Atelier de leitura com participação dos utentes	Ginástica Terço	Atividade cultural	Atelier de canto
12.00 às 13:00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
<b>Tarde</b> 13.00 às 16.00	Apoio à saúde	Quotidianas Atelier de culinária	Quotidianas Atelier de artes plásticas	Quotidianas as Actividades de beleza e cultural	Quotidianas Tarde de
16.00 às 17.00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche

### Modelo de Programação Anual

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Comemoração do Dia de Reis
Fevereiro	Carnaval e comemoração do Dia de São Valentim
Março	Dia do Pai, Dia Mundial do Teatro, Dia da Mulher
Abril	Dia de Páscoa
Maio	Dia da Mãe, Feira de Maio, Dia Internacional das



### Famílias, Dia Internacional dos Museus

Junho	Dias de Praia, comemoração dos Santos Populares e Atividades de Exterior
Julho	Dias de praia, Dia dos Avós e Atividades de Exterior
Setembro	Tasquinhas
Outubro	Dia Internacional do Idoso; Dia Nacional dos Castelos
Novembro	Dia de Todos os Santos/ São Martinho
Dezembro	Natal

**Nota:** ao longo do ano comemoramos os aniversários dos utentes.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD. O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.



- Prevenir e despitar qualquer inadaptação deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- Prevenção de situações de negligencia, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- Refeição: almoço e jantar;
- Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização;
- Prestação de atividades e serviços aos fins de semana.

Outros serviços:

- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados básicos de saúde, ajuda no controle e toma da medicação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;
- Prestação de atividades e serviços aos feriados excepto Natal, Ano Novo e Páscoa;
- Prolongamento do horário até às 23.30horas.



J. J. P.

## Modelo de Programação

Atividades	Objetivos	Recursos
Jogo do Bingo	Estimular a memória e a concentração	Bolas com números e cartões.
Comemoração do Aniversário do utente	Proporcionar um momento festivo para o utente	Bolo e velas
Caixa de cores	Estimular a mobilidade e a concentração	Caixa e círculos de cores
Apoio à saúde	Acompanhar a toma da medicação.	
Trabalhos Manuais	Desenvolver as competências dos utentes e prevenir a perca das faculdades psico-motoras	
Numeração	Ensinar e/ou desenvolver a escrita e a contagem dos números	Puzzle dos números, folhas e lápis
Jogo do Bowling	Estimular a mobilidade e a capacidade de movimentação	Bolas e garrafas
Passeio	Proporcionar um momento diferente aos idosos	Carrinha
Ginástica	Prevenir a perca das faculdades motoras	Bolas, bicicleta, chouriços e pesos.
Comemoração do Aniversário do utente	Proporcionar um momento festivo para o utente	Bolo e velas
Bingo dos sons	Estimular e prevenir a perda da memória e estimular a capacidade auditiva.	Cartões com imagens e tablet.
Dominó das frutas	Estimular a memória e a concentração	Jogo do dominó
Manicure	Necessidade de estimular a auto-estima do utente.	Vernizes e lima.



Jogo das cores	Prevenir as percas das faculdades cóngnitas	Bolas de cores e cartões de cores
Alfabetização	Ensinar e/ou desenvolver a escrita e a leitura	Cadernos, lápis e borracha

### Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.

### Refeições às Escolas

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

### Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;



- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

### Modelo de Programação Semanal Creche

Dia	Atividade	Justificação
Segunda – feira	-Brincadeiras livres. -Desenvolvimento Cognitivo.  -Desenvolvimento pessoal; emocional e social.	-Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar; -Realizar pequenas contagens e jogos de encaixe; -Trabalhar a contagem de peças; -Trabalhar conceitos matemáticos: pequeno/grande; poucos/muitos, etc. -Audição de diferentes géneros musicais.
Terça – feira	-Desenvolvimento Motor. -Brincadeiras livres.	-Desenvolver a motricidade grossa.
Quarta – feira	-Desenvolvimento Cognitivo.  -Trabalhar manuais.	- Contar histórias e falar com o grupo sobre as mesmas; -Mostrar imagens alusivas a ações/objetos; -Ensinar a identificar e nomear.
	-Desenvolvimento pessoal:	-Adquirir hábitos de autonomia



*[Handwritten signature]*

Quinta – feira	Aquisição de hábitos de higiene e alimentação; -Desenvolvimento Motor.	durante a refeição e higiene. -Realizar atividades afim de desenvolver a motricidade fina.
Sexta – feira	-Desenvolvimento pessoal; emocional e social. Trabalho manuais.	-Proporcionar atividades diferentes ao grupo;

A Creche tem capacidade para 50 crianças e tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 45 dessas crianças. Neste momento tem 45 dessas das vagas preenchidas.

### Pré-escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;



*f. J. P.*

- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

SEMANA	DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
1ª Semana	Segunda	Conversa sobre algo do interesse das crianças (fim de semana, festividades...) Ficha de CM Manuais
	Terça	História tradicional (fazer dramatização no final) Ficha de Expressões Ficha de TIC/Temática
	Quarta	Cantar Ficha de Linguagem Manuais
	Quinta	Conversa sobre uma área transversal: (Educação para a saúde, Educação rodoviária, Educação ambiental, Educação para o consumo, Educação para a

### Modelo de Programação Semanal Pré-escolar



*h. J. G.*

	cidadania, Educação sexual, Educação informática...) Ficha de FPS Aula de Ginástica
Sexta	Jogo de concentração Ficha de Matemática Aula de Música Manuais

O Pré-escolar tem capacidade para 70 crianças e tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 50 dessas crianças. Neste momento tem 62 das vagas preenchidas.

### Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-escolar

	Dia	Atividade	Objetivo	Destinatários
Iº Período	A partir de 22 de setembro	Celebrar o <b>outono</b> com diferentes atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do outono	Crianças
	7 de outubro	<b>Reuniões de pais</b>	Conhecer o Plano Anual de Atividades, bem como os Projetos Pedagógicos/Curriculares de cada sala.  Esclarecer dúvidas	Encarregados de Educação
	14 de outubro	Celebrar o <b> Dia da Alimentação</b> com atividades realizadas nas salas	Conhecer a importância de uma alimentação saudável	Crianças



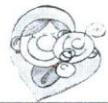
*[Handwritten signatures]*

<b>2º Período</b>	31 de outubro	Celebrar o <b>Dia do Bolinho</b> confeccionando nas salas o Bolinho para depois as crianças comerem e levarem para casa	Preservar tradições do meio que envolve a criança	Crianças
	11 de novembro	Celebrar o <b>Dia de S. Martinho</b> fazendo dois Magustos. Um para a Creche e outro para os idosos e as crianças do Pré-escolar	Vivenciar a tradição do S. Martinho  Fazer um intercâmbio entre diferentes gerações	Crianças  Idosos
	18 de novembro	Celebrar o <b>Dia do Pijama</b> com um espetáculo de magia	Viver um dia divertido, com novas experiências	Crianças
	16 de dezembro	<b>Festa de Natal</b>	Envolver a comunidade educativa na celebração do Natal	Crianças  Pais
	21 de dezembro	Celebrar o <b>inverno</b> com diferentes atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do inverno	Crianças
	Dia a planificar	<b>Visita de estudo</b> ao Planetário de Lisboa – para o pré-escolar	Realizar experiências educativas no âmbito das ciências	Crianças
	6 de janeiro	Celebrar o <b>Dia de Reis</b> com diferentes atividades de expressão plástica realizadas nas salas	Vivenciar as tradições do meio envolvente	Crianças
	24 de fevereiro	Festejar o <b>Carnaval</b> desfilando os fatos que trazem de casa	Envolver as famílias na execução do Plano Anual de Atividades	Crianças  Famílias
	17 de março	Celebrar o <b>Dia do Pai</b> com um almoço entre pais e filhos	Valorizar a relação pai/filho	Crianças  Pais



fev 2014

3º Período	21 de março	Celebrar a <b>primavera</b> com diferentes atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características da primavera	Crianças
	13 de abril	Celebrar a <b>Páscoa</b> com atividades de expressão plástica realizadas nas salas	Vivenciar as tradições da Páscoa	Crianças
	Dia a planificar	Visita de estudo às <b>Grutas de Mira de Aire</b> – para o pré-escolar	Conhecer diferentes tipos de relevo	Crianças
	5 de maio	Celebrar o <b>Dia da Mãe</b> com um piquenique entre mães e filhos	Valorizar a relação mãe/filho	Crianças Mães
	27 de maio	Celebrar o <b>Dia da Família</b> com o Passeio da Família	Valorizar os laços familiares	Crianças Famílias
	1 de junho	Celebrar o <b> Dia da Criança</b> com um concerto para bebés, na Creche e uma ida ao cinema, no Pré-escolar	Realizar diferentes experiências Festejar	Crianças
	22 de junho	Celebrar o <b>verão</b> com diferentes atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior	Conhecer as características do verão	Crianças
	24 de junho	<b>Festa de Final de Ano</b>	Festejar o encerramento do ano lectivo Conviver	Crianças Pais
	De 19 de junho a 7 de	<b>Praia da Creche</b>	Realizar diferentes experiências	Crianças



F. C. J.

Julho		Conviver	
De 10 de julho a 29 de julho	<b>Praia do Pré-escolar</b>	Realizar diferentes experiências Conviver	Crianças
a 26 de julho	Celebrar o <b>Dia do Avós</b> com uma exposição de trabalhos e um lanche	Valorizar a relação avós/netos	Crianças Avós
dia a planificar	<b>Visita de estudo</b> a uma Barragem e aos Moinhos de vento – para o pré-escolar	Perceber como podemos utilizar as energias recicláveis	Crianças

## Recursos Humanos

A instituição tem um total de 72 colaboradores distribuídos pelas várias valências.

## Colaboradores cooptados a várias valências

Nome	Categoria Profissional
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Director Executivo
Sandrina Maria dos Reis Duarte	Administrativa
André Clemente Sobreira	Administrativo
Inês da Silva Gameiro Ferreira	Técnica de Serviço Social
Carina de Jesus Paulo	Animadora Cultural
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira
Maria Emilia Domingues Vindeirinho	Cozinheira
Maria Lucilia Santos Gomes Moreira	Ajud. Cozinha
Lucia Maria Sousa Clemente	Enc. Serviços
Joana Filipa Moderno Leal	Terapeuta Ocupacional



*Flávia*

### Lar/Centro de dia

Nome	Categoria Profissional
Adelina Moteiro Pereira Carreira	Trabalhador auxiliar
Ana Patricia Oliveira Moreira	Ajudante de Ação Directa
Carla Marisa Amado Brites	Ajudante de Ação Directa
Cátia Sofia Silva Carreira	Ajudante de Ação Directa
Celina Maria Soares Vitorino	Trabalhador Auxiliar
Claudia Alexandra Silvério Rodrigues	Ajudante de Ação Directa
Claudia Isabel Soares Martins Alves	Ajudante de Ação Directa
Fátima Maria Silvério	Ajudante de Ação Directa
Licinia Maria Cruz Gaspar	Trabalhador Auxiliar
Ligia Paula Domingues Silva	Ajudante de Ação Directa
Maria de Fátima Domingues Agostinho	Ajudante de Ação Directa
Maria Emilia L. S. Carvalho	Médica
Maria Etelvina Lopes Ferreira Soares	Ajudante de Ação Directa
Maria Irene Domingues Rainho	Ajudante de Ação Directa
Maria Irene Pinto Esperança	Ajudante de Ação Directa
Maria Leonor Ferreira da Silva	Trabalhador Auxiliar
Maria Manuela Domingues Lisboa	Ajudante de Ação Directa
Maria Manuela Vieira Peres Carnide	Ajudante de Ação Directa
Paula Filipe Guarda Francisco	Enfermeira

### SAD

Nome	Categoria Profissional
Aldina Maria Domingues Duarte Sobreira	Ajudante de Ação Directa
Ana Cristina Carvalho Alvo	Trabalhador Auxiliar
Ana Maria Domingues Rainho Castro	Ajudante de Ação Directa
Andreia Henriques Santos	Ajudante de Ação Directa
Beatriz Duarte Venâncio	Trabalhador Auxiliar
Carla Sofia Marques Dinis	Trabalhador Auxiliar



*[Handwritten signature]*

Carla Susete da Silva Santos	Ajudante de Acção Directa
Catarina Isabel Francisco Pedrosa	Ajudante de Acção Directa
Dilia Pereira Remigio	Trabalhador Auxiliar
Gracinda Ferreira Rolo Gomes	Ajudante de Acção Directa
Herminia Ferreira Antunes Silva	Ajudante de Acção Directa
Isabel Maria Pereira Domingues	Ajudante de Acção Directa
Joana Rita Carnide Ramos	Trabalhador Auxiliar
Laura da Silva Pereira	Ajudante de Acção Directa
Liliana Catarina Neto Caetano	Ajudante de Acção Directa
Lina Maria Pereira dos Santos	Ajudante de Acção Directa
Maria Fernanda Pereira Gomes	Ajudante de Acção Directa
Maria Goreti Pedrosa Lopes Pereira	Trabalhador Auxiliar
Natália Pereira Bom	Trabalhador auxiliar
Nélia Marisa Ferreira Soares	Ajudante de Acção Directa
Patricia Sofia Tomé Simões	Monitor 2 <sup>a</sup>
Silvia M <sup>a</sup> Moital Henriques Francisco	Trabalhador auxiliar
Tatiana Alexandra Ferreira Gomes	Ajudante de Acção Directa

### Creche/Jardim de Infância

Nome	Categoria Profissional
Adélia Maria Silva Rainho	Ajudante Ação Educativa 1 <sup>a</sup>
Adelia Mendes Cordeiro	Educadora Social
Ana Cláudia Teixeira dos Santos	Educadora de Infância
Ana Rita Pedrosa Reis	Trabalhador auxiliar
Ausenda P. Miguel	Ajudante Ação Educativa 1 <sup>a</sup>
Catarina Domingues Cruz	Trabalhador auxiliar
Celme Cristina T. C. Bento	Educadora de Infância
Cristina Maria Silva Pereira	Ajudante Ação Educativa 1 <sup>a</sup>
Daniela A. P. Domingues	Ajudante Ação Educativa 1 <sup>a</sup>



Dora Rodrigues	Educadora de Infância
Élia Maria Duarte D. Pedrosa	Ajudante Ação Educativa 1ª
Elodie Audrey Neves Lourenço	Educadora Infância
Elsa Maria Vindeirinho	Ajudante Ação Educativa 1ª
Fátima Margarida Verissimo	Educadora de Infância
Inês da Costa Carnide	Trabalhador auxiliar
Ligia Maria Afonso Marques Santos	Ajudante Ação Educativa 1ª
Maria Cristina A. Carvalho	Educadora Social
Maria Natividade P. D. Pedrosa	Ajudante Ação Educativa 1ª
Sónia Azevedo	Ajudante Ação Educativa 1ª
Verónica Fernandes Coelho	Auxiliar de Educação

## Formação

As áreas de formação que se pretende proporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito ás colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzeimer
- Parkinson

## Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua actividade de apoio social ás pessoas da Paroquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limitrofes. Em 2017 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento ás necessidades da comunidade, alargando os serviços de acordo com as necessidades.

Aprovado em reunião de direção do dia 24 de Novembro de 2016